

COLÉGIO JOÃO PAULO I - JPSUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
TURMA 9A

Fake News com Deep Fakes.

Como as deep fakes afetam o mundo e como se proteger.

Aluno: Lucas Padoa

Orientadora: Maria Tereza Faria

Porto Alegre/RS

2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Justificativa	4
1.1.	Objetivo	4
1.1.1.	Objetivo Geral	4
1.1.2.	Objetivo Específico	4
2.	METODOLOGIA	5
3.	RESULTADOS	
3.1.	Como as deep fakes se espalham pelo meio digital	5
3.2.	Como se prevenir de acreditar em uma deep fake	6
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5.	PROPOSTAS FUTURAS	6
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7

1. INTRODUÇÃO

As fake news são notícias falsas que são publicadas com a intenção de enganar o leitor como se fossem verdadeiras, comumente na intenção de difamar pessoas, ganhar likes ou visualizações quando se lê o título, favorecer um lado de uma discussão política e espalhar ódio. Já as deep fakes são uma forma de fake news, em que algumas pessoas fazem montagens da imagem e/ou da voz de celebridades, agindo como se não tivessem feito isso, por meio de IA, com o objetivo de disseminar informações falsas sobre o que alguém é ou faz. Um momento em que isso ocorre muito é em período de eleições, quando algumas pessoas mal-intencionadas utilizam o rosto de um político falando ou fazendo algo ruim, o que – de fato – não aconteceu, para favorecer um dos lados da discussão. Um exemplo disso são as eleições de 2022 no Brasil, quando havia um vídeo falso em que era anunciado que 44% das intenções de voto eram em Jair Bolsonaro e, em segundo lugar, estava Luiz Inácio Lula Da Silva com 32% de intenção de votos. No entanto, o vídeo era falso (Dauer, 2024).

Por causa da manipulação política, entre outros campos, as deep fakes vêm-se tornando um tema cada vez mais relevante na atualidade por causa do avanço das inteligências artificiais. Devido ao acesso fácil à inteligência artificial, muitos, hoje, conseguem fazer uma deep fake usando inteligências artificiais. Entretanto, o realismo das deep fakes cria um efeito que provoca desconfiança. Várias pessoas podem descrer até de postagens verdadeiras, pois não sabem como diferenciar uma informação falsa de outra verídica. Contudo, as deep fakes não se limitam apenas ao uso político; elas também são usadas para extorsão, fraudes financeiras e até casos de assédio virtual. Ademais, hoje estão ficando muito realistas, o que dificulta a detecção desse tipo de conteúdo e, por isso, estão sendo criadas novas ferramentas de inteligência artificial para encontrar esse tipo de informação enganosa. Pesquisadores da Universidade de Drexel University College of Engineering desenvolveram um modelo de IA que consegue identificar vídeos de deep fakes com 98,3% de precisão (Lobato, 2024). Assim, torna-se muito mais fácil diferenciar vídeos reais de outros utilizando deep fake.

Outro grande problema das deep fakes é que elas podem transformar uma imagem normal de uma pessoa em uma imagem falsa dela nua, por exemplo. Pesquisas apontam que, em 2023, circularam pela internet quase 100 mil vídeos/fotos de pessoas nuas, e o mais preocupante é que mais de 99% dos vídeos têm mulheres como alvo (FANTÁSTICO, 2024). Isso se tornou um grande problema e preocupa alguns pais que param de postar fotos de suas filhas com medo de que as pessoas transformem essa foto em um fake nude.

1.1. Justificativa

O tema foi escolhido devido à relevância social, pois essa pesquisa visa a ajudar a se proteger contra as fake news originárias de deep fakes. É importante para as pessoas que utilizam a internet aprenderem a navegar por ela de forma segura e saber diferenciar notícias verdadeiras de falsas, pois, devido às deep fakes, é possível criar um vídeo de uma pessoa falando e fazendo quaisquer afirmações que não correspondem à realidade. Tal discurso, caindo nas mãos erradas, pode provocar um grande problema, pois é um crime de acordo com o projeto de lei N° 1272, de 2023 do senador Jorge Kajuru (PSB/GO). Portanto, é essencial que as pessoas tenham olhos mais críticos e desenvolvam habilidades de verificação da veracidade ou da falsidade de um vídeo ou de uma deep fake.

1.1. Objetivo

1.1.1. Objetivo Geral

O objetivo da pesquisa é ajudar as pessoas a compreenderem os riscos da deep fake para a sociedade, analisando seus impactos na disseminação de desinformação, na manipulação da opinião pública sobre celebridades e políticos e na manipulação das eleições.

1.1.2. Objetivo Específico

Os objetivos específicos deste trabalho são descobrir como as deep fakes se espalham pelo meio digital e como se prevenir contra uma deep fake, para, assim, se sentir mais seguro navegando pela internet.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é qualitativa bibliográfica. Foram mostrados os impactos das deep fakes nas pessoas e nas redes sociais e como elas afetam a sociedade, para conscientizar as pessoas sobre esse tema.

A fim de que os objetivos da pesquisa sejam alcançados, faz-se necessária uma metodologia consistente. Neste projeto, ela será majoritariamente bibliográfica, isto é, composta por pesquisas em livros e artigos presentes em publicações científicas, porém referenciando sites disponíveis na internet quando preciso para abordar o assunto escolhido de deep fakes.

A ferramenta do Google Acadêmico será usada para a revisão de artigos, o que facilitará a procura de dados e informações de relevância para o trabalho.

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para a realização das buscas: “Deep Fake”, “Fake News”, “Fake Nude”.

3. RESULTADOS

3.1. Como as deep fakes se espalham pelo meio digital.

As deep fakes se propagam muito pelo meio digital. O principal meio por que as deep fakes se espalham são as redes sociais, pois os algoritmos de recomendação priorizam conteúdos que geram mais engajamento, mesmo que sejam falsos. Então, assuntos como falsos políticos falando absurdos viralizam muito. Todavia, as deep fakes podem ter uma boa intenção, como gerar memes engraçados. Então, esse tipo de entretenimento também viraliza nas redes sociais. Outra forma de propagação são os aplicativos de mensagens, como Whatsapp e Telegram, visto que tornam muito difícil rastrear a origem da deep fake. Além disso, algumas pessoas veem uma postagem na internet e, embora a considerem absurda, compartilham com

familiares e amigos sem checar a origem do conteúdo. Assim, a deep fake vai se propagando.

3.2 Como se prevenir de acreditar em uma deep fake?

Para responder a essa pergunta, é preciso desenvolver pensamento crítico. Eis algumas atitudes que se pode ter para descobrir se uma notícia utiliza deep fakes. Se uma notícia parece ser absurda ou boa demais, pode-se desconfiar de que seja uma deep fake, pois estas costumam mostrar celebridades ou políticos falando absurdos. Também é importante checar os fatos em outras fontes, pesquisar sobre o que se afirma na deep fake em outras mídias. Também se podem observar falhas nas deep fakes, pois as IA's costumam errar bastante. Se a pessoa do vídeo não piscar ou piscar “estranho”, por exemplo, piscar em tempos anormais ou piscar devagar/pela metade, há motivo para desconfiar da veracidade da informação. Os lábios não estarem mexendo de acordo com o que é esperado, considerando-se o que a pessoa está falando, também é um alerta de deep fake. Também é possível utilizar ferramentas de detecção de deep fakes, como o Deepware, Hive Moderation e Resemble.AI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, concluiu-se que as deep fakes representam um grande desafio para a humanidade, uma vez que as inteligências artificiais estão avançando cada vez mais rápido, e hoje é muito fácil alguém que não tem muito conhecimento sobre o tema, muitas vezes alguém mais velho, acreditar em um vídeo deep fake.

O principal meio para se proteger dessa situação é a educação digital. Deve-se conscientizar as pessoas sobre como detectar um vídeo falso que utiliza deep fakes para que elas, cada vez mais, parem de acreditar em vídeos como esses.

5. PROPOSTAS FUTURAS

- Expandir a pesquisa para outras áreas de fake news.
- Mostrar mais o aspecto de entretenimento das deep fakes, por exemplo, piadas e vídeos engraçados.
- Aprofundar-se no tema de nudez falsa por meio deep fakes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAPTA. MAYCON, K. O que é deep fake e como é usado? 2025. Disponível em:

<https://adapta.org/blog/o-que-e-deep-fake>. Acesso em: 14 ago. 2025.

BATTAGLIA, R. Afinal, o que são deepfakes? Disponível em:

<https://super.abril.com.br/tecnologia/afinal-o-que-sao-deepfakes/>. Acesso em: 03 jul.

2025.

CAMPOS, Lorraine Vilela. "O que são Fake News?"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>. Acesso em: 09 abr.

2025.

CHEN, B. Com IA e deepfake nudes, pais deveriam parar de postar fotos dos filhos nas redes. 2024. Disponível em:

<https://www.estadao.com.br/educacao/com-ia-e-deepfake-nudes-pais-deveriam-parar-de-popstar-fotos-dos-filhos-nas-redes>. Acesso em: 14 ago. 2025.

DAUER, L. Inteligência artificial: deep fake já foi usada em eleições pelo mundo. 2024.

Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2024/03/03/deepfake-uso-inteligencia-artificial-eleicoes-argentina-estados-unidos.htm>. Acesso em: 09 abr. 2025.

EQUIPE BV INSPIRA. O que é deepfake? Saiba como identificar e se proteger!

Disponível em: <https://www.bv.com.br/bv-inspira/seguranca/deepfake>. Acesso em: 03 jul.

2025.

FANTÁSTICO. Deep nudes: fotos e vídeos são manipulados por IA para produzir conteúdo erótico. 2024. Disponível em:

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/10/06/deep-nudes-fotos-e-videos-sao-manipuladas-por-ia-para-produzir-conteudo-erotico.ghtml>. Acesso em: 14 ago. 2025.

KARSPERSKY. Vídeos falsos e falsificados - Como se proteger dos deepfakes? Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/threats/protect-yourself-from-deep-fake>. Acesso em: 03 jul. 2025.

LOBATO, B. Nova IA consegue detectar vídeos de deepfake com 98% de precisão. 2025. Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/nova-ia-consegue-detectar-videos-deepfake-com-98-de-precisao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

TCEES. Deepfakes e a IA para manipulação digital. 2024. Disponível em: <https://www.tcees.tc.br/ajuda/deepfakes-e-a-ia-para-manipulacao-digital>. Acesso em: 14 ago. 2025.